

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

São Bento do Sul/SC



Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610.
Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob
qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo:

São Bento do Sul/SC. Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto

Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorenna Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Santana

Marvelis Farias

Rafael Nery

R10 Consultoria

Equipe técnica

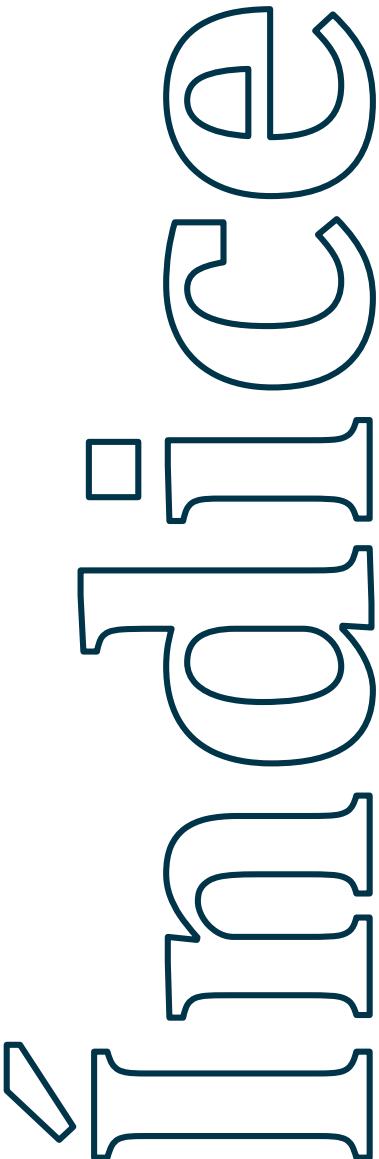
Yuri Chagas Lopes

Giovanna Bernardes Ferreira

Gabriel Galvão Gomes



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em São Bento do Sul	11
6.1 Participação no InovaJuntos.....	12
6.2 Pré-diagnóstico	13
6.3 Leitura técnica	14
6.4 Leitura comunitária	40
6.5 Construção compartilhada.....	47
7. Considerações finais	59



Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de **São Bento do Sul**, participante do cluster 2 (desenvolvimento territorial e consórcios) do projeto **InovaJuntos** - Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve **apresentação institucional e metodológica**, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a **experiência** e os **resultados** do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais **vocações** e **limitações** verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.



Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



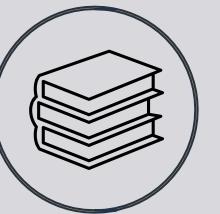
Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



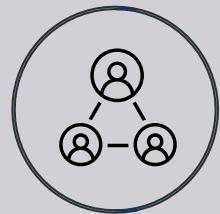
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: Leitura comunitária

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas e visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: Construção colaborativa

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoraria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em São Bento do Sul

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Participação no InovaJuntos

O município de **São Bento do Sul** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu edital de menção honrosa, sendo parte dos **6 municípios e/ou consórcios** selecionados nesta chamada.

São Bento do Sul é um município com cerca de 85 mil habitantes e está localizado no estado de Santa Catarina, região sul. O município também integra o Consórcio Intermunicipal Quiriri, que tem como objetivo a qualidade de vida do ser humano, respeitando a natureza para o desenvolvimento da sociedade.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Andrea Tamanine**.

Durante a candidatura de São Bento do Sul, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido ao seu interesse em inovação nas políticas públicas e sua referência na região, São Bento do Sul escolheu participar

do Cluster 2: desenvolvimento territorial e consórcios.

O cluster 2 contempla uma abordagem integrada do desenvolvimento territorial unificado por consórcios, parcerias, redes, associações de cidades, entre outras modalidades possíveis, tendo em vista a prestação de serviços públicos. As opções de consorciamento são consideradas eficazes e eficientes na medida em que permitem ganhar escala na resposta aos problemas comuns, planejando e promovendo a oferta conjunta de serviços públicos em municípios de todos os portes.

O município tem o interesse de buscar apoio ao desenvolvimento de políticas públicas que impulsionem a competitividade e a sustentabilidade aos empreendimentos sociais e tecnológicos. A partir disso, pretende-se construir um plano de trabalho que possa integrar as potencialidades do território ao desenvolvimento econômico baseado na ciência, tecnologia e inovação.



O Centro de Inovação do Planalto Norte é um dos destaques do município. O objetivo do hub é alavancar o desenvolvimento sustentável através do empreendedorismo, inovação tecnológica e social. Além disso, destaca-se a Unidade de Processamento de Resíduos do município como case de sucesso, auxiliando no gerenciamento dos resíduos sólidos na região.

Primeiros encontros

Durante as primeiras reuniões entre a equipe técnica do município de São Bento do Sul e a equipe InovaJuntos, debateu-se as perspectivas sobre como o projeto poderia auxiliar o município a se desenvolver de maneira integrada e sustentável. De modo a facilitar esta interação, aplicou-se uma abordagem baseada no mapeamento de dificuldades locais e a geração de ideias resolutivas, que resultou na criação de uma árvore lógica para o município.

Um dos principais pontos debatidos foi em relação às **boas práticas** realizadas pelo município. As soluções inovadoras estruturadas e testadas em São Bento do Sul são referência para diversos municípios brasileiros, inclusive para aqueles participantes do InovaJuntos. Um exemplo é a **Usina de Processamento de Resíduos (UPR)**, iniciativa do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE), que coleta resíduos dos domicílios e os transforma em materiais plásticos que podem ser utilizados nas obras municipais.

Apontou-se o interesse do município em trabalhar a **tecnologia** nas **indústrias**, como a implementação da indústria 4.0. Na ocasião, citou-se a vontade de trabalhar o **empreendedorismo** dentre a população, ampliando as perspectivas de emprego no local e incentivando a criação de novos negócios. Como solução, identificou-se a necessidade de uma maior **qualificação profissional**.

A pouca **diversificação da economia local** foi abordada ao longo das reuniões. A partir de um estudo, mapeou-se que São Bento do Sul exportava majoritariamente produtos relacionados à indústria moveleira, enquanto importava diversos outros bens. Nesse sentido, a **cooperação** com municípios vizinhos foi entendida como possibilidade para desenvolver o **território**, priorizando fornecedores mais próximos.

A **disponibilidade de serviços de telecomunicações** foi uma dificuldade elencada ao longo das reuniões. Existia pouca cobertura de internet no município, em comparação com localidades próximas como Joinville. Com isso, havia um **entrave** para o fomento à **inovação** e **tecnologia** em São Bento do Sul.



Contextualização do município*

Em 21 de maio de 1883, pela Lei Providencial nº 1.030, foi criado o município de São Bento do Sul, instalado em 30 de janeiro de 1884. Áustria, Bavária, Prússia, Polônia, Saxônia, Tchecoslováquia e mesmo o Brasil eram os países de origem dos primeiros habitantes. Cultivavam os campos e a cultura expressada na música, literatura e no teatro.

São Bento do Sul descobriu na transformação da madeira sua vocação. No início a madeira da floresta moldou ranchos, cercas e vendas. Antes das indústrias vieram as serrarias, carpintarias, barricarias, tamancarias e marcenarias. As rodas d'água e tração animal moviam serras furadeiras e tupias. Da imbuía, do pinheiro e da canela eram produzidos móveis, cabos de ferramentas, equipamentos para agricultura e carroças. Da iniciativa do pequeno agricultor em montar sua fábrica artesanal, São Bento do Sul começou a delinear seu futuro. O município é a Capital Nacional dos Móveis e se destaca nos setores cerâmico, plástico, metalúrgico, fiação e tecelagem.



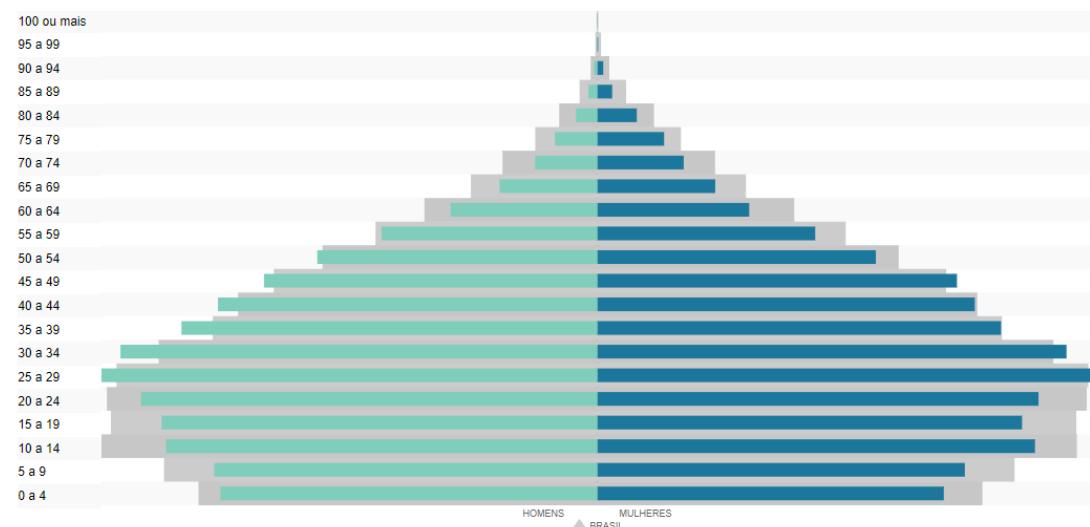
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de São Bento do Sul. Para mais informações acesse: <https://saobentodosul.atende.net/>

São Bento do Sul pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de São Bento do Sul possuía população de **86.317 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 74.801 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana, pelo Censo de 2010, 95% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no município (especialmente de 5 a 24 anos) e maior participação da faixa adulta (especialmente de 30 a 44 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

Área da unidade territorial [2021]

495,772 km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º

Densidade demográfica [2010]

149,11 hab/km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º

No Estado

295º

Na região geográfica imediata

3º

O município apresenta extensão territorial mediana, relativamente, encontrando-se entre os 44% maiores do país (54º maior no estado de Santa Catarina). Entretanto, apresenta alta densidade demográfica relativa, encontrando-se entre os municípios mais populosos do Brasil (10%) e do estado de Santa Catarina (15%).

3º

1º

3º

1º

No país

5570º

No Estado

295º

Na região geográfica imediata

3º

1º

1º

3º

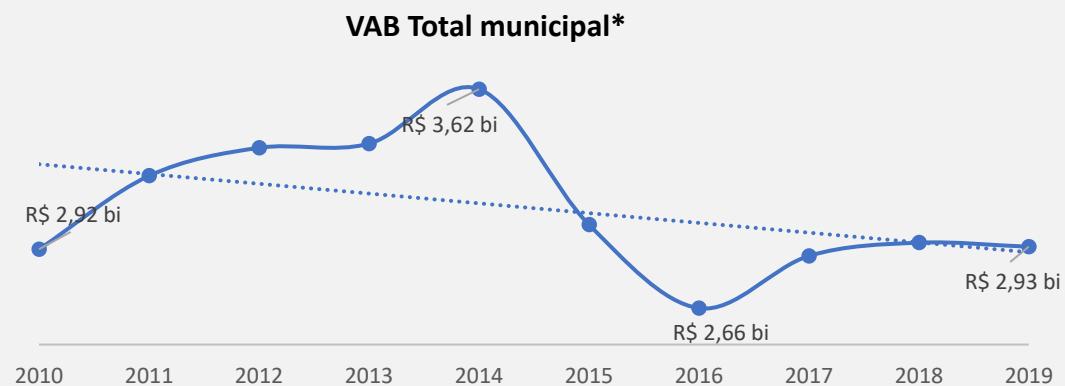
1º

Chama-se a atenção para possíveis entraves à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 3,323 bilhões**. Entre 2010 e 2019, o município de São Bento do Sul apresentou tendência de queda em termos de sua produção bruta real. Este movimento decrescente foi guiado principalmente pela baixa do setor secundário, o qual responde por quase 40% de participação no PIB municipal.

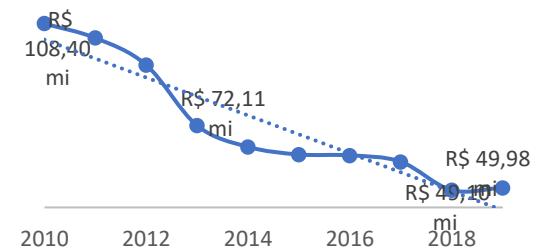
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de São Bento do Sul (**43,91%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em São Bento do Sul (**39,69%**), o valor adicionado pelo **setor secundário** (indústria) contribui para a queda do PIB municipal, já que apresentou tendência de redução ao longo dos anos.

As séries temporais indicam crescimento do valor adicionado pela **administração pública**, que representa **14,70%** do VAB total do município. Por fim, o **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) apresentou tendência de redução ao longo do tempo, além de possuir a menor participação em termos de produção: **1,71%**.

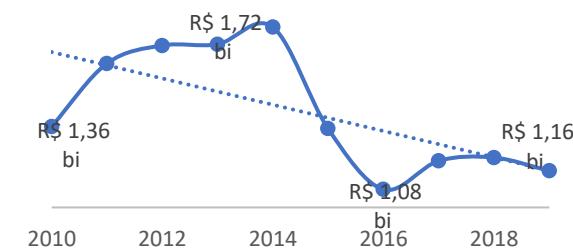


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

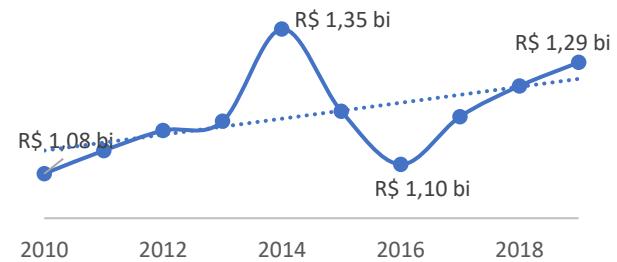
VAB – Setor primário*



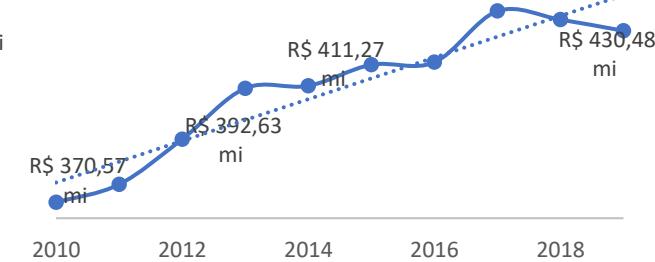
VAB – Setor secundário*



VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o município de São Bento do Sul no período analisado, com especial destaque para o momento de expansão econômica entre 2010 e 2014 (quase 24% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2016, ainda que em ritmo menos pujante.

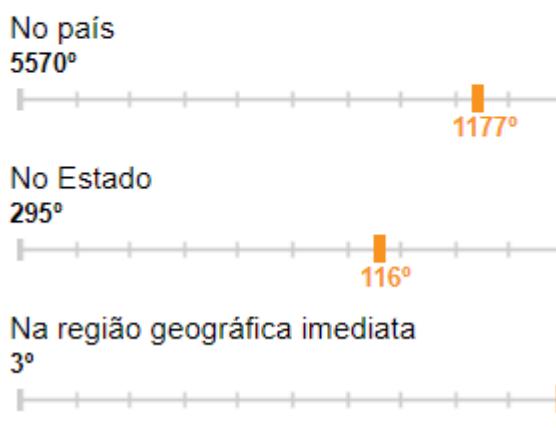
Por mais que as tendências históricas sejam importantes indicativos do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

Em 2019, a renda média da população são-bentense foi de **R\$ 39.331,23**, medida pelo PIB per capita, valor 13% inferior à média do estado de Santa Catarina (R\$ 45,1 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de decrescimento do PIB per capita, relacionada ao aumento populacional e queda da produção local no período analisado.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais no município de São Bento do Sul, em 2020, era de **2,2 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.299,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2020, era de **39,4%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **24,8%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]
2,2 salários mínimos

Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]
39,4 %

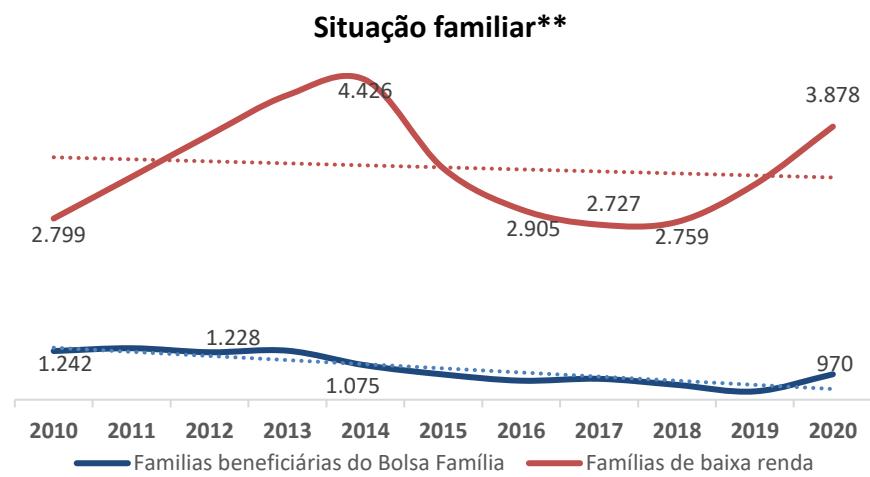
Comparando a outros municípios



* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.



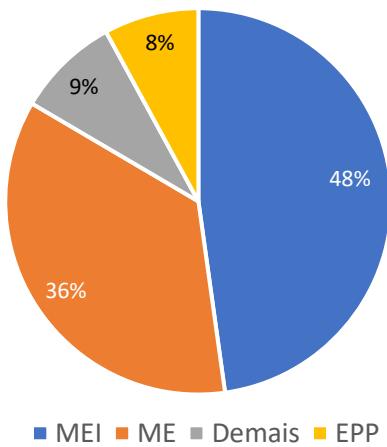
O município apresenta uma tendência de redução do número de famílias consideradas de baixa renda, ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **1,9%**).



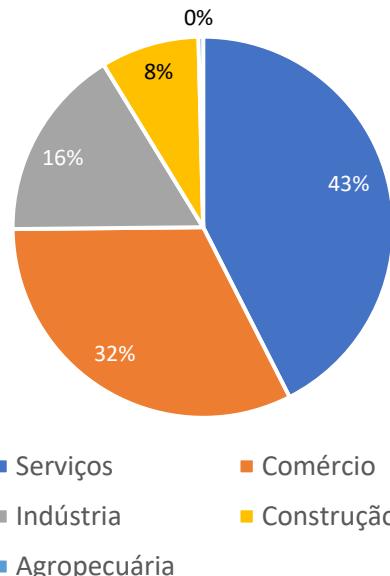
** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

São Bento do Sul pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Empresas por setor (2022)



Aproximadamente **48%** dos empreendimentos em São Bento do Sul é composta por microempreendedores individuais (**MEI**). Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 91% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (32%) e **serviços** (43%), seguidos pelo setor industrial (16%) e construção civil (8%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa, aproximadamente, 0% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 5% do total de empresas), em **fabricação de móveis** (madeira – 4%), **obras de alvenaria** (3%) e **salões de beleza** (3%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

9.598

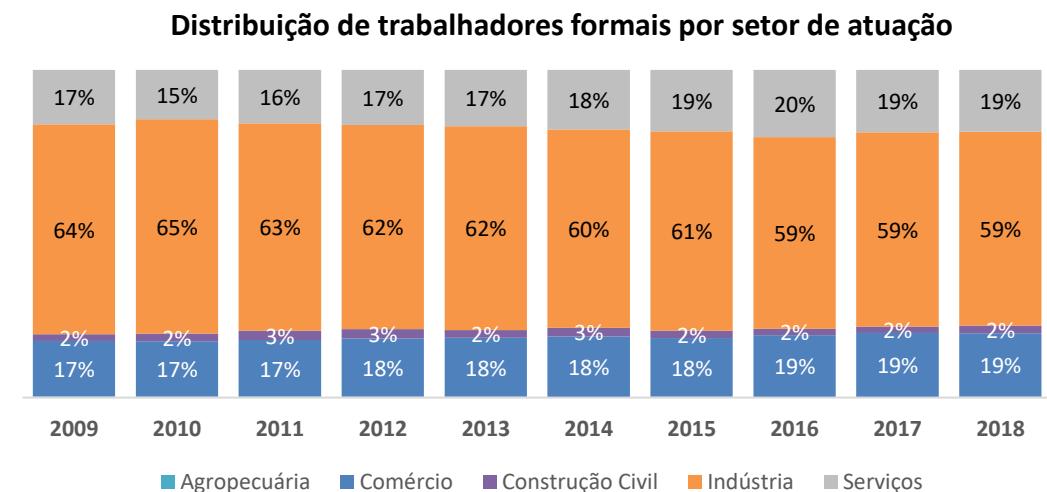
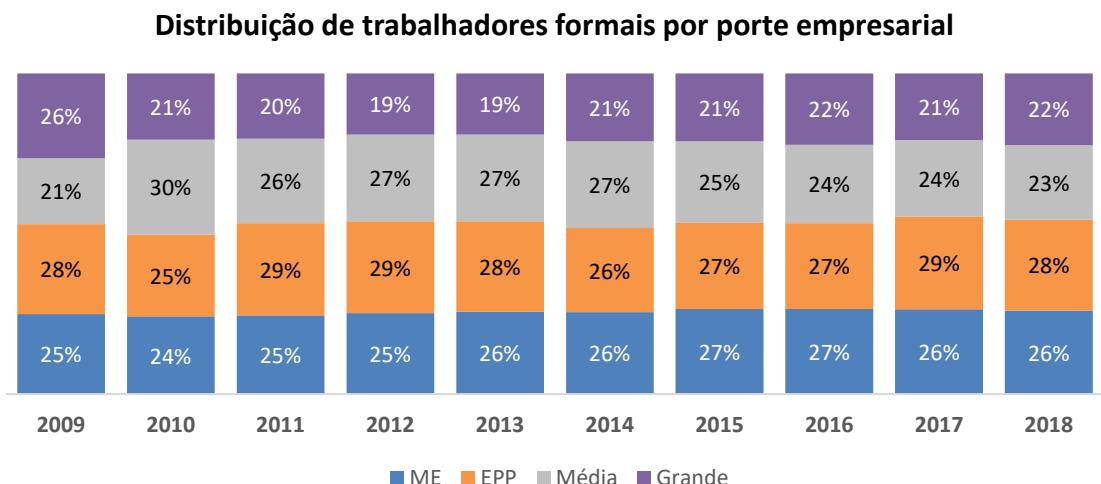
Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabeleci mentos	% total
1º Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	513	5%
2º Fabricação de móveis com predominância de madeira	339	4%
3º Obras de alvenaria	317	3%
4º Cabeleireiros, manicure e pedicure	288	3%
5º Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	286	3%
6º Promoção de vendas	263	3%
7º Instalação e manutenção elétrica	144	2%
8º Restaurantes e similares	144	2%
9º Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	143	1%
10º Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	141	1%

Em 2018, o total de empregados no município de São Bento do Sul era de **1.090**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **empresas de pequeno porte** (EPP) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**28%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: microempresas (26% em 2018), médias empresas (23% em 2018) e grandes empresas (22% em 2018).

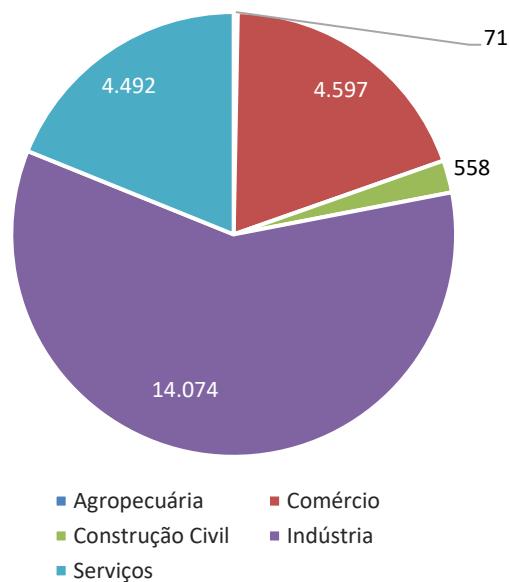
Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **médias empresas** cresceu **4% a.a.** na média do período. As micro e pequenas empresas possuíram variações de na média de +2% a.a. e +1% a.a., respectivamente, entre 2009 e 2018.

Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo **industrial** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (**59%** em 2018). O setor terciário aparece em seguida com a maior contribuição: comércio e serviços apresentaram, ambos, 19% de contribuição em 2018. Por fim, os setores voltados à construção civil e à agropecuária representaram, aproximadamente, 2% e 0%, respectivamente, dos empregos formais de São Bento do Sul em 2018.

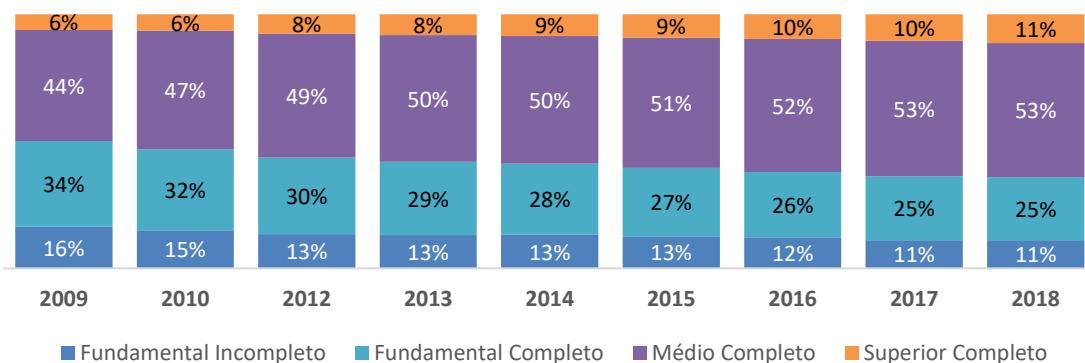
Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **4% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2010 a 2012). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (3% a.a.), comércio (3% a.a.), agropecuária (0% a.a.) e indústria (0% a.a.).



Trabalhadores formais por setor (2018)



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



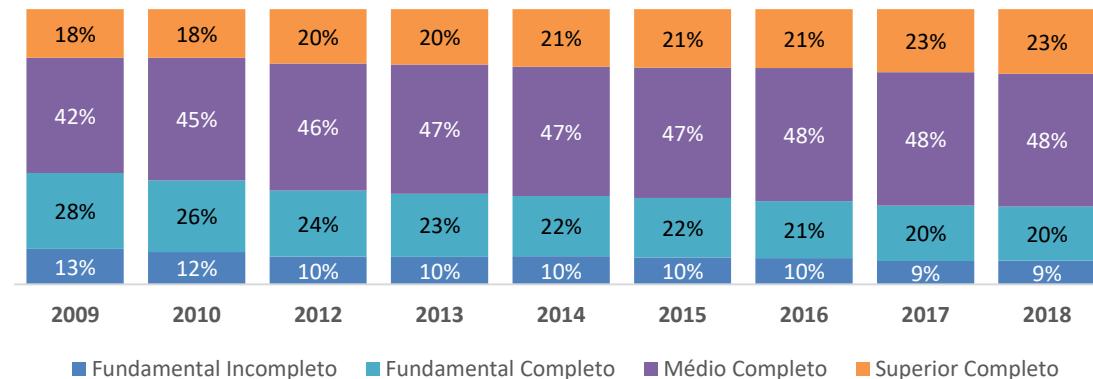
■ Fundamental Incompleto ■ Fundamental Completo ■ Médio Completo ■ Superior Completo

Dos 1.090 empregados formais do município de São Bento do Sul em 2018, mais da metade (**53%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 11% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 25% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 11%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **48% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (23%), fundamental completo (20%) e fundamental incompleto (9%).

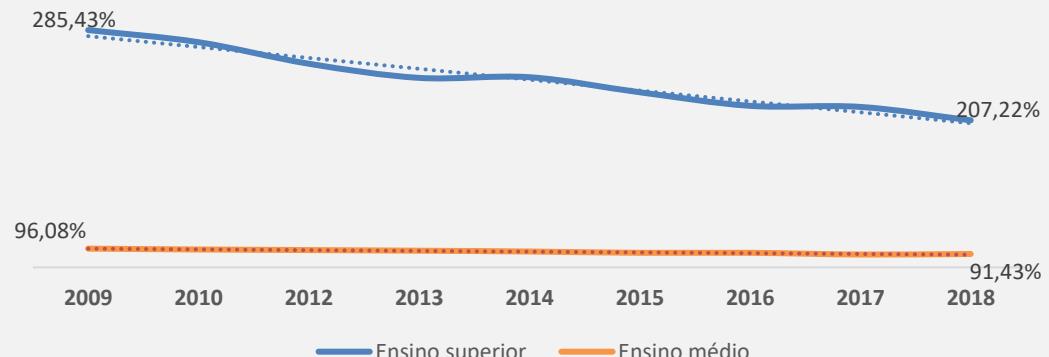
O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do município de São Bento do Sul, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Distribuição da massa salarial por escolaridade



■ Fundamental Incompleto ■ Fundamental Completo ■ Médio Completo ■ Superior Completo

Evolução da razão salário/escolaridade



Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detém, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

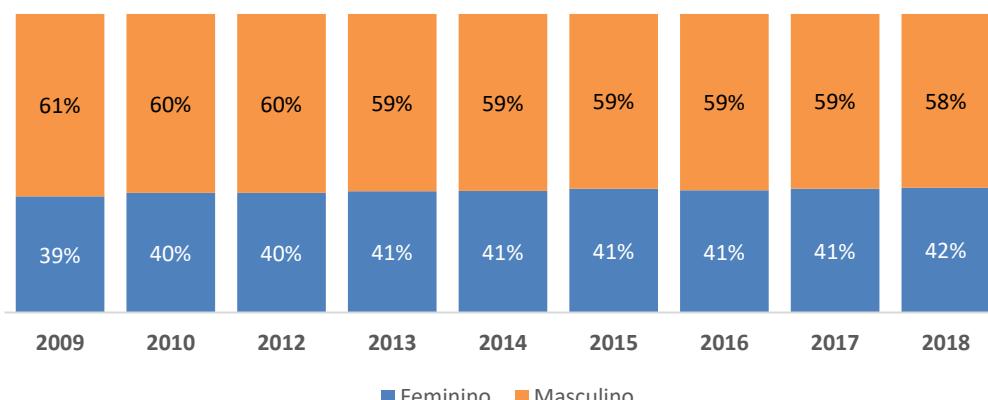
Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de São Bento do Sul, **42%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 19,169 milhões** – representando **42%** do total. A igualdade observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica equilíbrio da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no município de São Bento do Sul.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **80%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **+1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez mais ao longo dos anos.

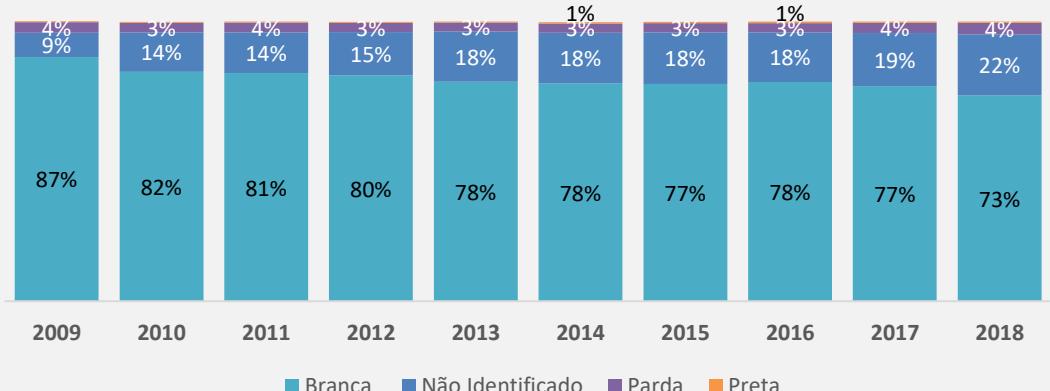
Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram, aproximadamente, **0%** do total de empregados do município de São Bento do Sul em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **5%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos respondiam por **73%** do total de trabalhadores formais, parcela 16% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **4%** do total da massa salarial do município, pretos (0%) e pardos (4%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **91%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de leve aumento desta relação no tempo: variação média de **+0,1% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 91% no período considerado, com taxa de crescimento maior, de 0,7% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 104%, com taxa de variação de 0% a.a..

Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em São Bento do Sul.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

São Bento do Sul

Analisando o radar do município de São Bento do Sul em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas verde e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Social e Institucional se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de São Bento do Sul, principalmente no que diz respeito à Gestão Orçamentárias e às baixas Taxas de Abandono Escolar. Em contrapartida, os eixos Econômico e Ambiental possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de Participação em Políticas Ambientais e de Evolução dos Empregos Formais.



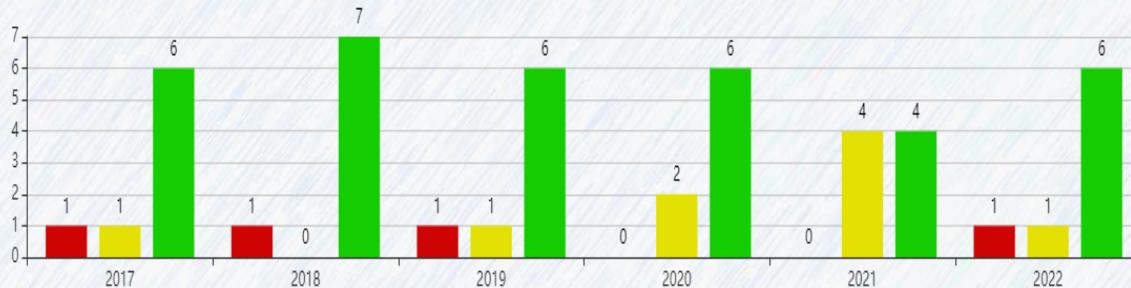
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de São Bento do Sul demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 1!

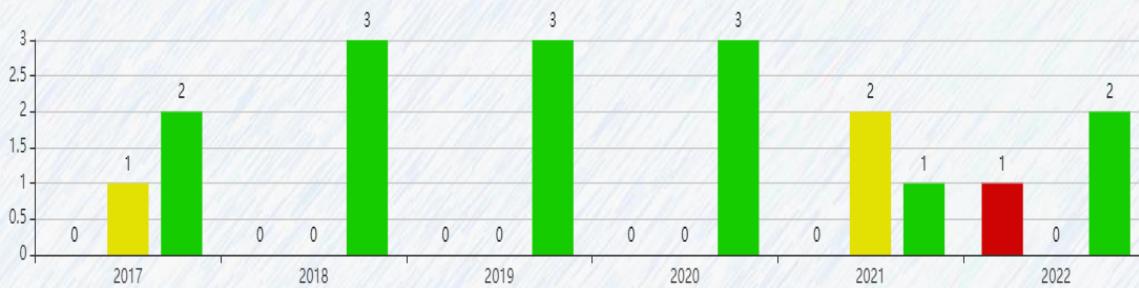


Apesar de oscilações intermediárias, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de São Bento do Sul está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



Ao longo do tempo, constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde, além de um aumento dos índices na faixa vermelha da ferramenta, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



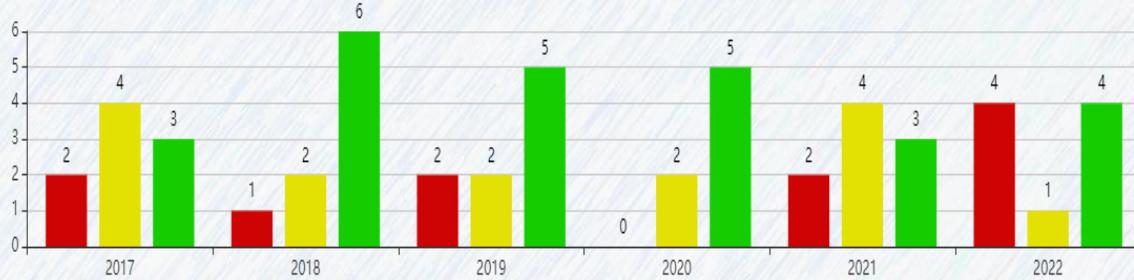
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de São Bento do Sul está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

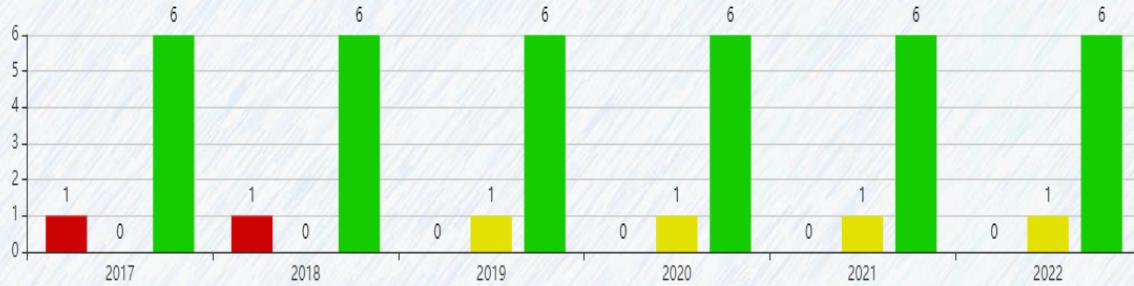


Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!



Ao longo do tempo, constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde, além de um aumento dos índices na faixa vermelha da ferramenta, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa amarela. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



5 IGUALDADE DE GÉNERO



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.

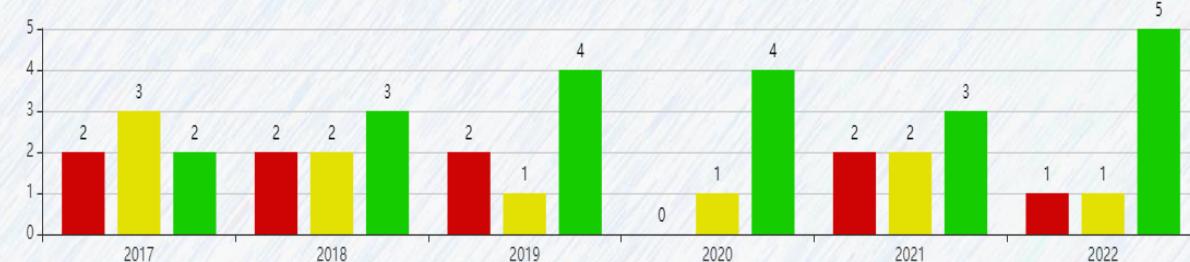


6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!



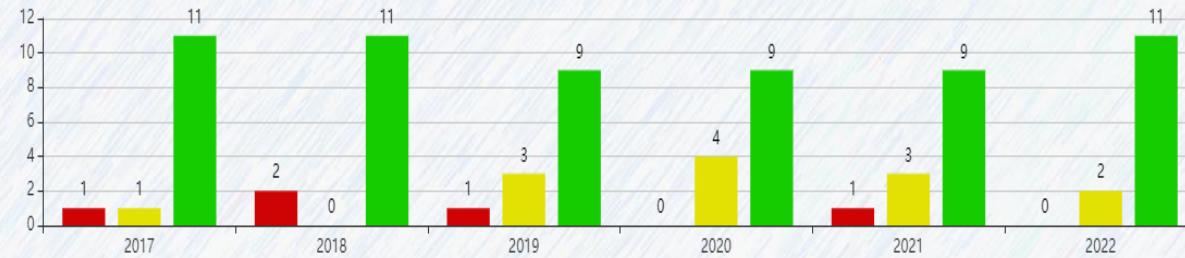
Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!



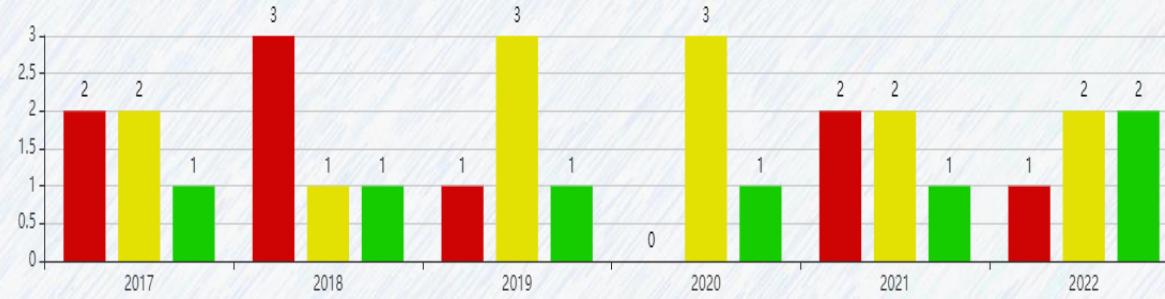
Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



9 INDÚSTRIA, INovaÇÃO E INFRAESTRUTURA

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



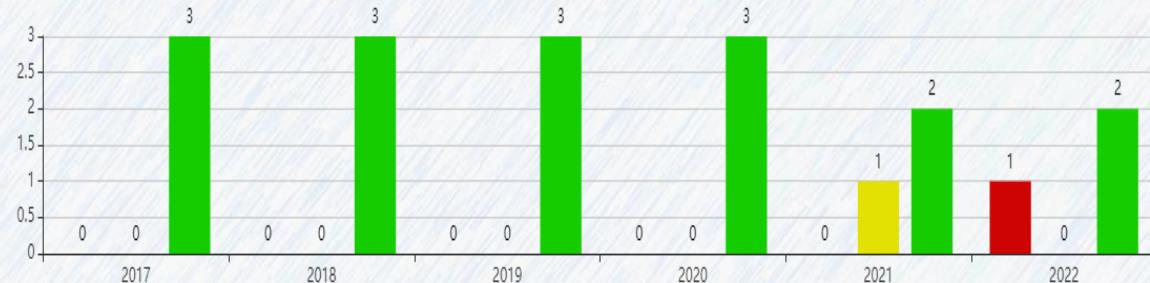
Reducir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de São Bento do Sul está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

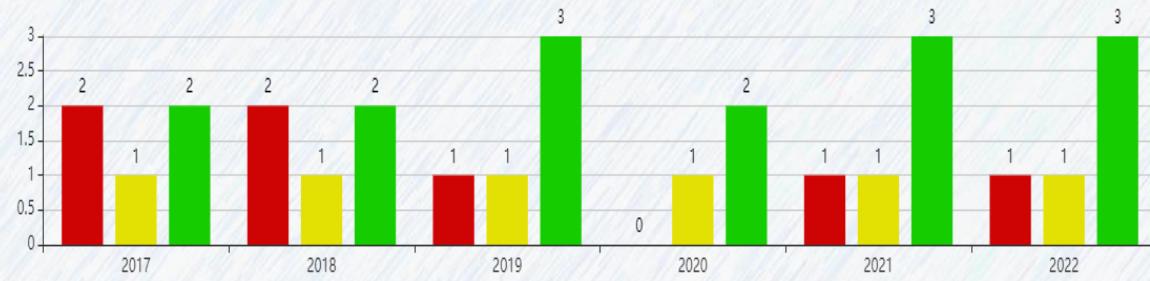


Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de São Bento do Sul demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 11!



Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento nos índices da faixa vermelha, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Apesar de oscilações intermediárias, constatou-se a manutenção da situação observada a partir de 2019. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



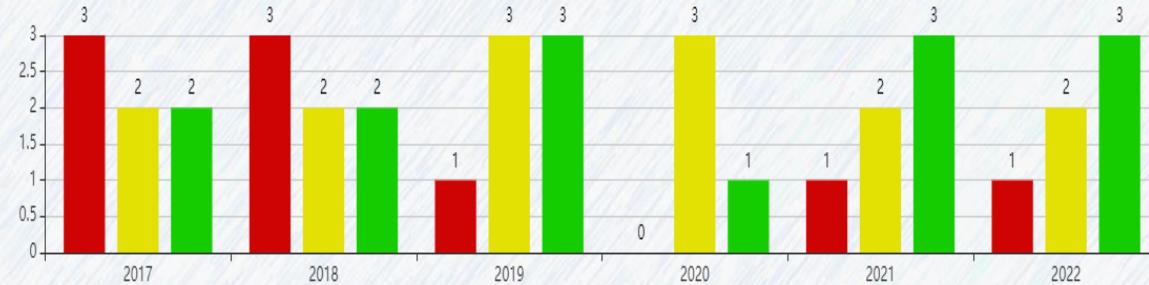
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

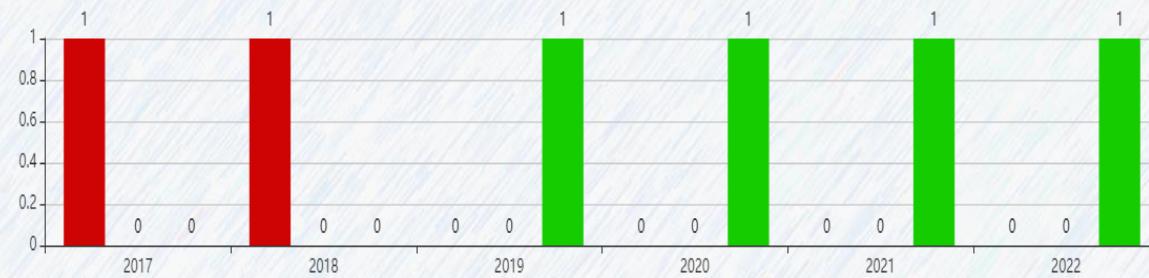


Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de São Bento do Sul está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Observa-se, a partir de 2019, uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de São Bento do Sul demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

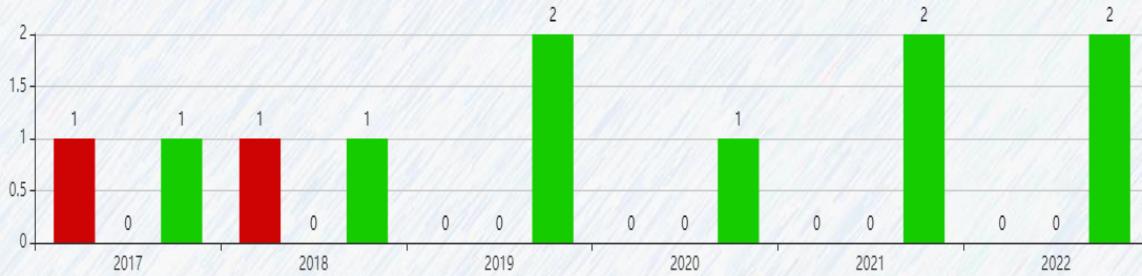


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de São Bento do Sul está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!



Observa-se, a partir de 2019, uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



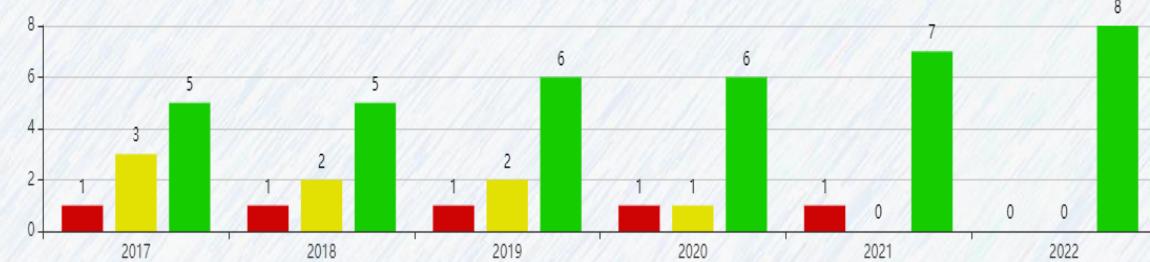
Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

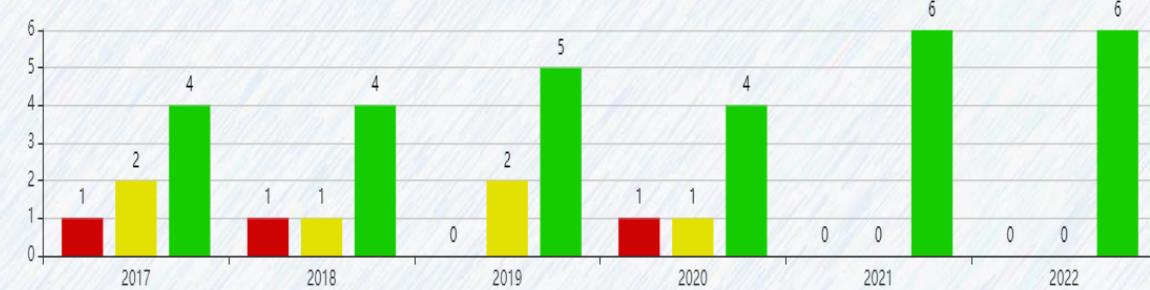


Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



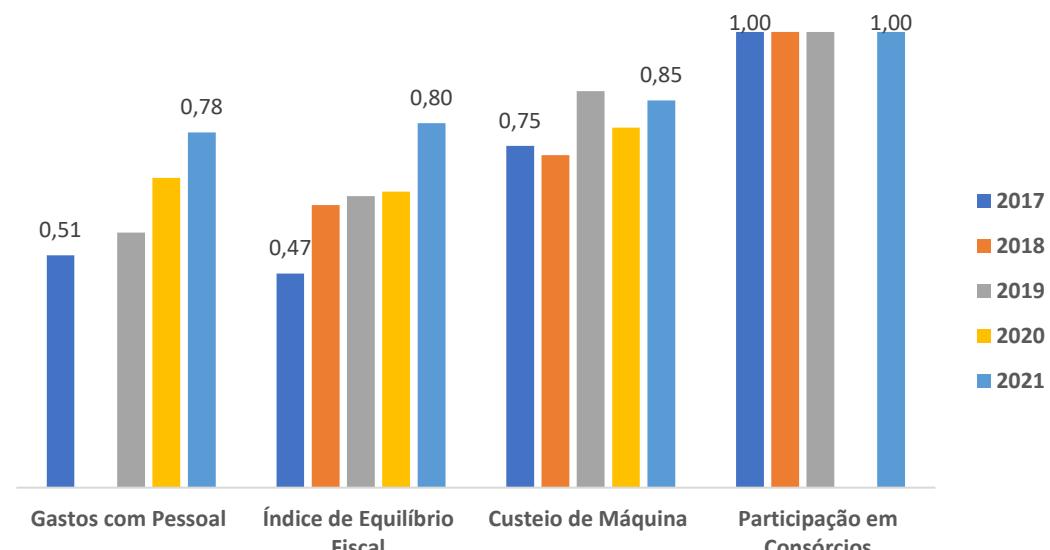
Observa-se um aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta, em comparação com 2017. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Em termos institucionais, São Bento do Sul destaca-se por possuir uma boa gestão orçamentária. Os indicadores **Gastos com Pessoal** e **Custeio da Máquina**, que apresentaram crescimento em comparação com 2017, ilustram uma administração eficiente dos recursos municipais. O **Índice de Equilíbrio Fiscal** é outro ponto positivo, apresentando tendência de aumento ao longo do tempo.

O gerenciamento orçamentário eficiente do governo municipal de São Bento do Sul facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Ademais, a boa administração das receitas e despesas garante maior credibilidade e confiabilidade para a gestão, fator importante para a atração de investimentos, por exemplo.



Destaque positivo: Índice de Equilíbrio Fiscal



Atenção: Os valores mínimos dos indicadores Gastos com Pessoal significam que os dados não foram computados para aqueles anos.

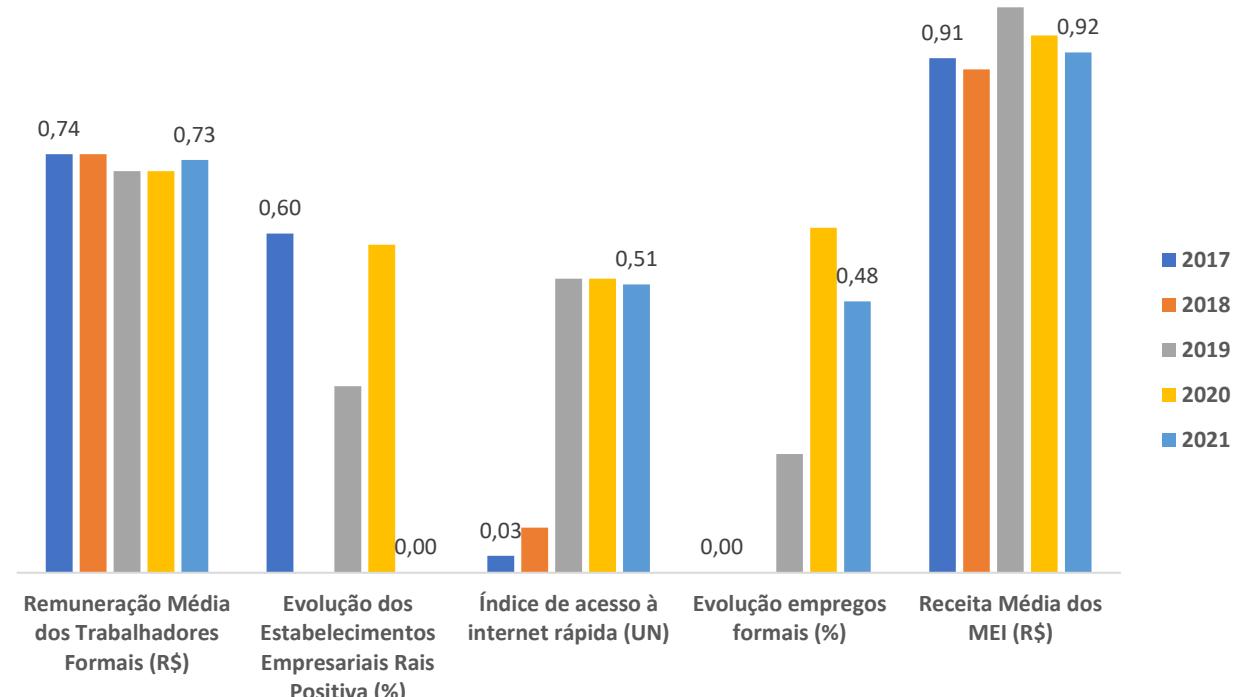
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Nota-se grande oscilação dos indicadores econômicos do município. Destacam-se a evolução positiva do **Índice de acesso a internet rápida** e a manutenção do indicador **Receita Média dos MEI** na faixa alta da ferramenta. Em contrapartida, a **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** apresentou piora em comparação com 2017, apresentando valor mínimo em 2021.

A piora no índice empresarial de São Bento do Sul é um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano local. Devido à importância do setor terciário para o município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Receita Média dos MEI



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

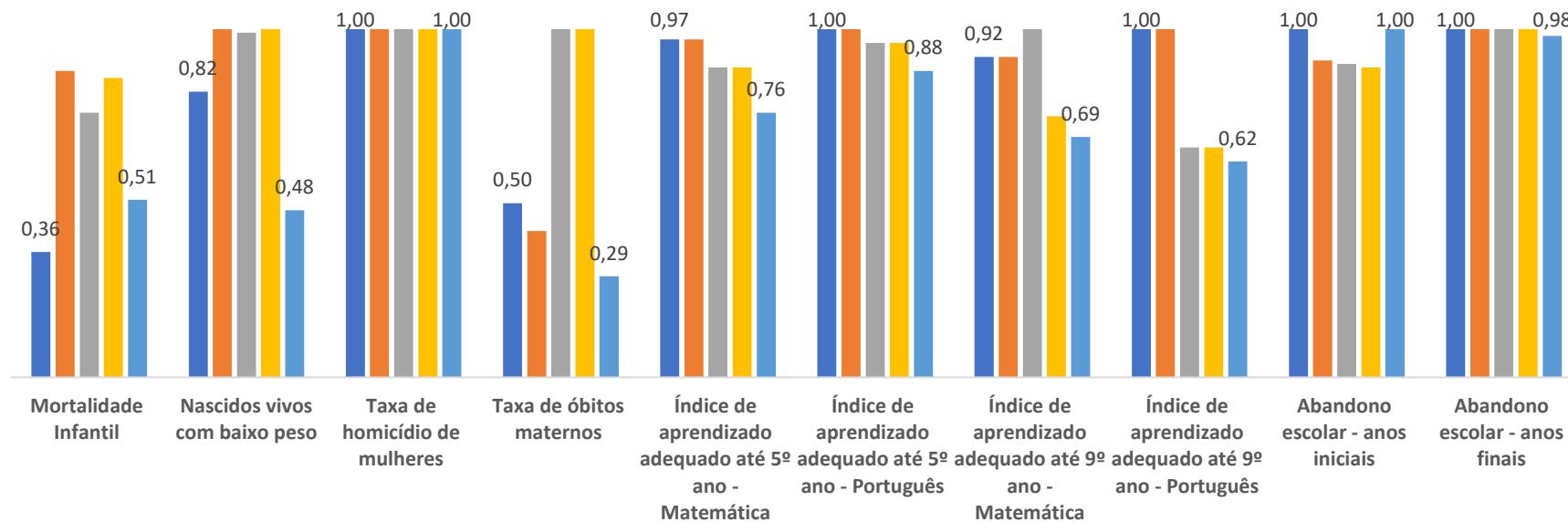
O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo em comparação com o ano inicial da série (2017). Porém, o indicador **Taxa de homicídio de mulheres** obteve valor máximo em 2021, o que

reflete uma questão positiva em relação a equidade de gênero. No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se a permanência de grande parte dos indicadores na faixa alta da ferramenta. São Bento do Sul apresenta bons resultados na permanência de jovens nas escolas, observado pela presença dos índices de **Abandono escolar nos anos iniciais** e **finais** na faixa alta da ferramenta.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No município de São Bento do Sul, os bons índices de aprendizado adequado corroboram com a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que contribui com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Abandono escolar nos
anos iniciais e finais



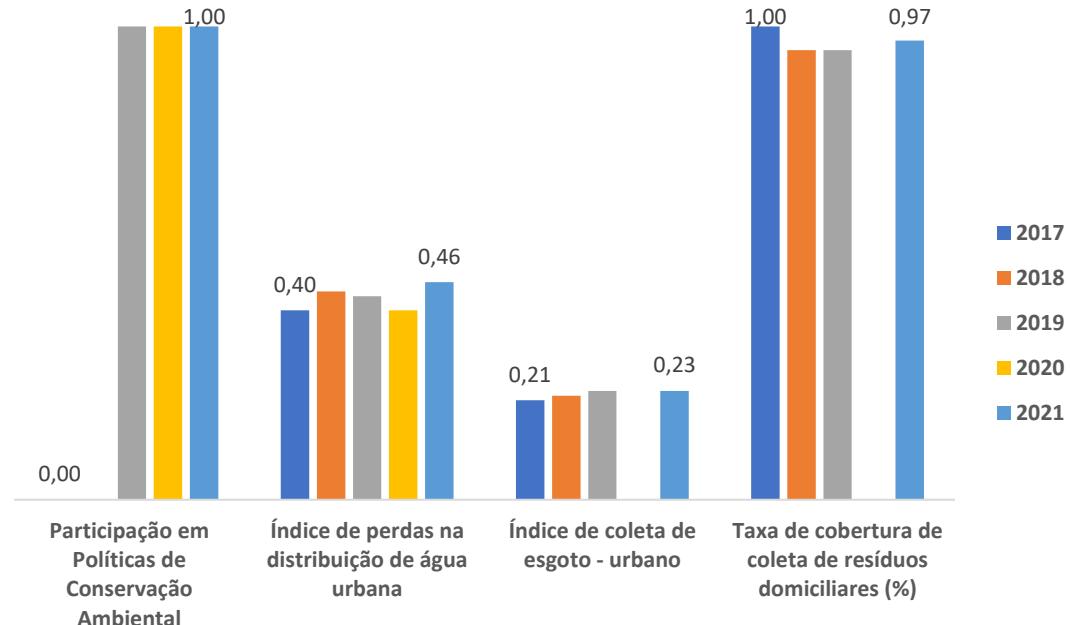
Atenção: Taxa de
óbitos maternos

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

O eixo ambiental representa um dos principais pontos de atenção para o município de São Bento do Sul. O município apresenta índices elevados em termos de **Participação em Políticas de Conservação Ambiental** e **Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares**. Ressalta-se que o índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

O **Índice de perdas na distribuição de água urbana** e de **coleta de esgoto urbano** apresentam valores menores. Interpreta-se que há a necessidade de melhorias na eficiência do sistema de abastecimento hídrico, além de maior cobertura municipal para coleta de esgoto.



Destaque positivo: Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares



Atenção: Índice de coleta de esgoto – urbano

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

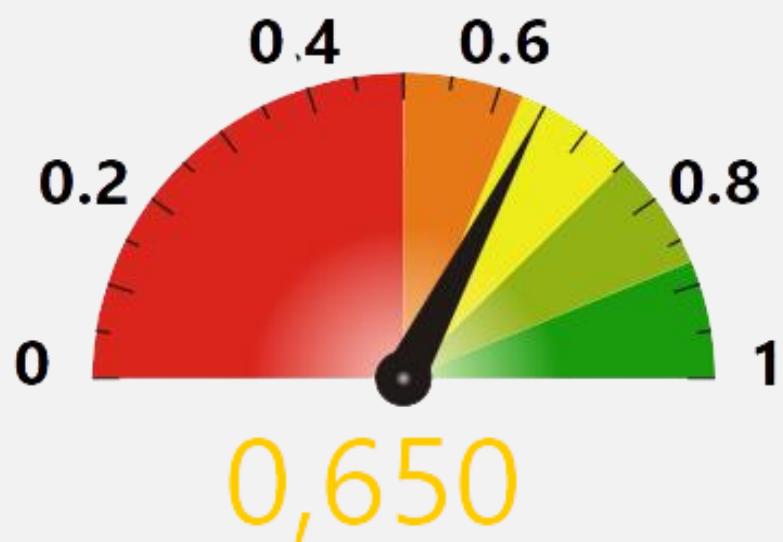
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

São Bento do Sul

O IDMS de 2020 do município de São Bento do Sul foi computado em 0,650, nota média pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou abaixo do municipal, calculado em 0,589.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de São Bento do Sul possui nota média alta (0,804). As demais dimensões possuem as seguintes notas, em ordem decrescente: Ambiental (0,614), Econômica (0,606) e Político Institucional (0,574).



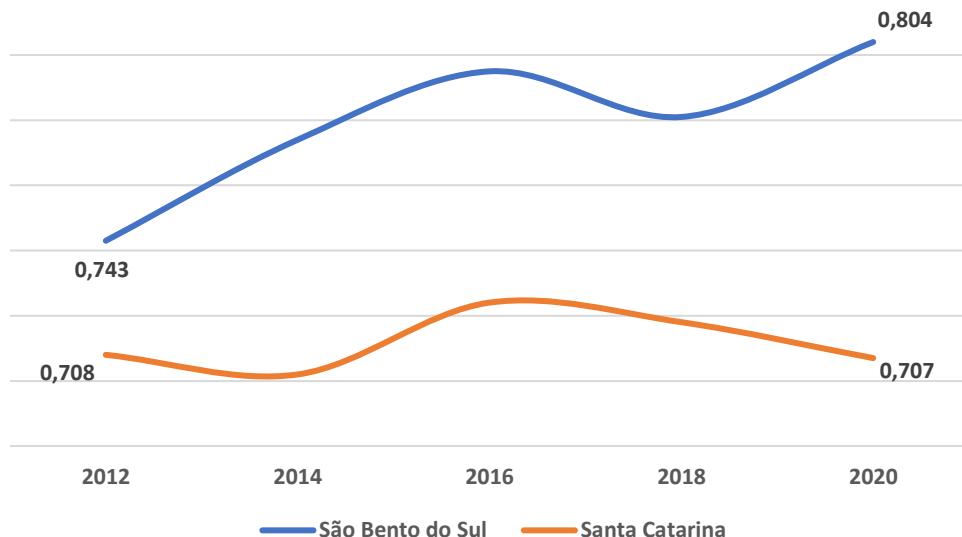
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma tendência de melhora no IDMS Sociocultural de São Bento do Sul. O índice municipal não só permaneceu acima do estadual em todos os anos, como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores. As subdimensões **Habitação, Educação e Cultura** destacam-se como aspectos positivos do município, apresentando as notas, respectivamente: **0,938; 0,819;** e **0,812.** Cita-se os bons resultados dos indicadores **Estrutura de Gestão de Políticas Habitacionais (1,000), Infraestrutura Escolar (0,913) e Infraestrutura Cultural (0,966).**

Aspectos relacionados à **Saúde** são pontos de atenção para o município. Os indicadores **Fatores de Proteção e Risco (0,826)** e **Mortalidade (0,827)** apresentaram notas na classificação médio alta. Por outro lado, a **Cobertura da Atenção Básica** possui a menor nota dentre os indicadores (**0,517**), indicando a necessidade de atendimentos médicos para cada vez maiores parcelas da população.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Infraestrutura Escolar



Atenção: Cobertura da Atenção Básica

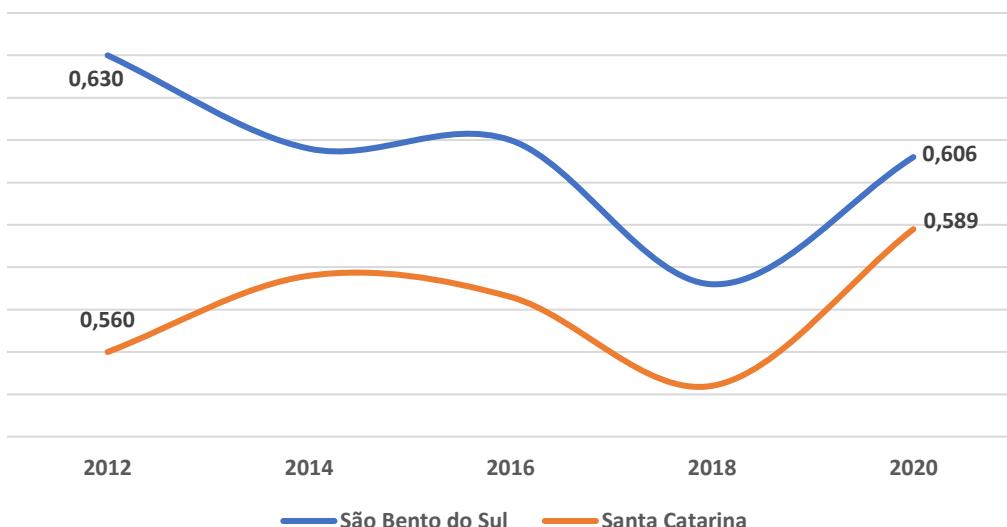
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de São Bento do Sul apresentou tendência de redução, com oscilações relevantes ao longo dos anos. Nota-se, ainda, uma aproximação entre os indicadores local e regional, devido principalmente ao crescimento do IDMS estadual a partir de 2018.

Em termos de indicadores, o **Dinamismo Econômico** apresentou a maior nota (classificada como média) para a dimensão: **0,660**. As variáveis **PIB per capita** e **Receita Média dos MEI** destacam-se como pontos positivos (**1,000 e 0,824, respectivamente**). Por outro lado, a **Agregação de Valor Econômico**, que mensura a arrecadação do governo municipal, apresentou nota médio baixa: **0,521**. Ressalta-se a nota baixa do **ICMS per capita (0,383)**.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Receita Média dos MEI



Atenção: ICMS per capita

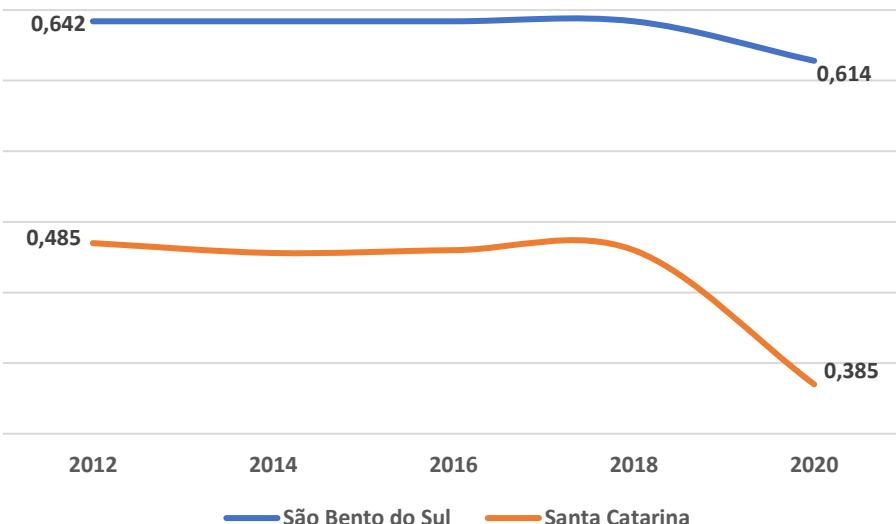
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma estabilidade do IDMS Ambiental de São Bento do Sul, que apresentou queda a partir de 2018. Este aspecto é um ponto de atenção, já que indica estagnação com relação a aspectos ambientais, em linhas gerais. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, percebendo-se, ainda, um aumento na distância entre os índices local e regional.

Os indicadores **Cobertura de Saneamento Básico** e **Preservação Ambiental** foram avaliados como altos, de acordo com os parâmetros da ferramenta. Na edição de 2020 do IDMS, as notas foram respectivamente: **0,926** e **0,917**. A **Gestão Ambiental** é o principal ponto de atenção, recebendo nota mínima em 2020 (**0,000**). Melhorias na gestão ambiental podem ser feitas pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura de Saneamento Básico



Atenção: Gestão Ambiental

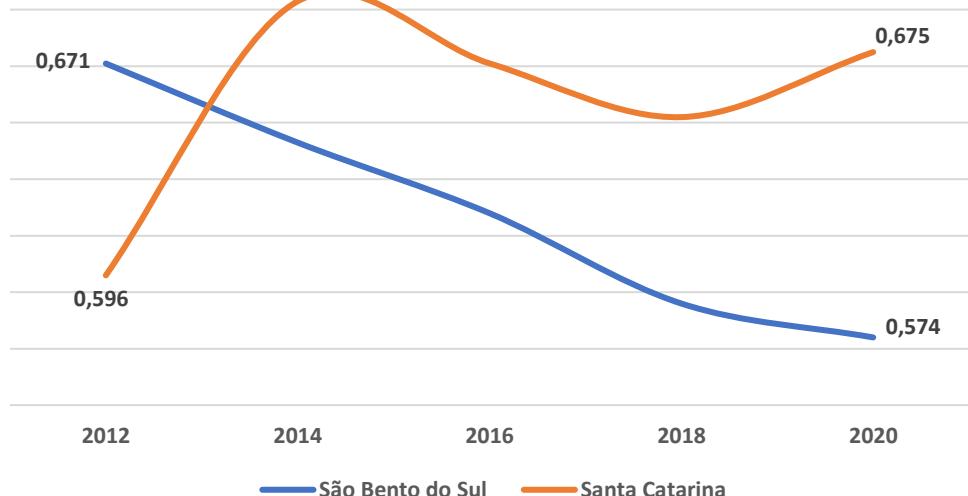
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de piora expressiva no município de São Bento do Sul ao longo do tempo. O índice estadual permaneceu acima do municipal a partir de 2014. Em termos de indicadores, o município se destaca em questões de **Gestão Financeira (1,000)** e **Capacidade de Planejamento (0,969)**. Por outro lado, a **Participação Eleitoral (0,058)** é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em São Bento do Sul iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações do setor público municipal como ponto de partida. Os fortes **investimento** e **incentivo** às áreas de **tecnologia** e **inovação** foram pontos que chamaram atenção de todos os presentes. Realizou-se também uma visita a SAMAE, com o objetivo de conhecer as boas práticas do município em questões de sustentabilidade ambiental.

No segundo dia de programação, as conversas seguiram com representantes da sociedade civil organizada, representando conselhos e movimentos religiosos do município. Posteriormente foram ouvidos representantes das instituições de ensino, com destaque para a educação a nível superior. Por fim, representantes do setor produtivo compartilharam a visão de São Bento do Sul sob uma ótica empresarial.

Durante as visitas, a equipe InovaJuntos pode disfrutar um pouco da vida cotidiana e da experiência turística em São Bento do Sul. O momento mostrou-se oportuno para o reconhecimento de alguns pontos turísticos do município; bem como para conversas com a população local; e percepção de algumas das boas práticas realizadas.

03/10	04/10	05/10	06/10
Representantes do Setor Público	Representantes da Sociedade Civil Organizada	Visitas técnicas: – Adélia Lutz (Laboratório Maker e Centro de Inovação).	Visitas técnicas: – Consórcio Quiriri.
Visitas técnicas: – SAMAE (Usina e Ecoparque).	Representantes das Instituições de Ensino	Representantes do Setor Produtivo	

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



De forma unânime, os entrevistados de todos os segmentos chamaram a atenção para a importância da **indústria** no desenvolvimento de São Bento do Sul. Historicamente, o setor secundário local se especializou no ramo **moveleiro**, criando uma importante tradição produtiva no município.

No entanto, o crescimento do município foi acompanhado por um gradativo sentimento de **competividade** entre os habitantes. Durante as entrevistas, identificou-se a necessidade de uma maior união entre as pessoas, de forma a integrar a comunidade por meio de **redes**, visando a colaboração em prol do desenvolvimento.

A **conscientização** foi citada como um importante fator para incentivar a cooperação entre os habitantes de São Bento do Sul. Precisa-se de um alinhamento com relação aos potenciais de desenvolvimento do município, para além da **indústria**. Além disso, pode-se beneficiar o **mercado de trabalho**, qualificando os trabalhadores para atuarem nas áreas em que o município é forte.

Apontou-se a relevância da **tradição germânica** para a população do município, possibilitando a exploração do potencial **turístico** local. Dentre as oportunidades, os atores-chave de São Bento do Sul citaram, especialmente, o **turismo gastronômico, religioso, comercial e rural**. Ressalta-se a atividade já está sendo explorado na região, mas há espaço para que esta seja ampliada.

Durante as conversas, recebeu grande destaque as áreas de **inovação** e **tecnologia**. A presença de grandes **universidades**, além do típico espírito **empreendedor** dos municípios catarinenses favorecem a prototipação de ideias que visam ao desenvolvimento sustentável local. Um exemplo

é a Usina de Tratamento de Resíduos, referência de iniciativa de **sustentabilidade ambiental** para diversos municípios brasileiros.

Outro ponto bastante abordado nos diálogos foi a **inclusão social** no município. Verificou-se que as atividades econômicas exploradas atualmente em São Bento do Sul envolvem uma parcela da população, ocasionando na vulnerabilidade social e afetando a **qualidade de vida** de várias famílias.

Diante deste cenário, o **empreendedorismo** foi considerada como uma opção interessante para **incluir** cada vez maiores parcelas da população na economia local, possibilitando um processo de desenvolvimento integrado e sustentável. Os entrevistados ressaltaram um maior espaço para abertura de negócios nos setores de comércio e serviços.

A atividade **empreendedora** também foi vinculada à juventude, apontada como forma de incentivar estas pessoas a permanecerem no município. Devido à falta de **opções de lazer** e às poucas perspectivas de trabalho fora dos setores tradicionais, percebe-se que muitos **jovens** saem de São Bento do Sul, buscando melhores oportunidades em localidades como Jaraguá do Sul e Joinville.

Enfatizou-se, ainda, problemas na **infraestrutura** municipal. O transporte é um empecilho, relacionado tanto à geografia quanto à malha rodoviária locais. Além disso, há baixa oferta de serviços públicos de **saúde** e alguns bairros não possuem estrutura de **saneamento básico**. Destaca-se que estes pontos afetam majoritariamente famílias com menor renda.



Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 03/10/2022. Foram ouvidos 23 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais de São Bento do Sul. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas ao desenvolvimento local.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações do município de São Bento do Sul.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

O município apresenta atividades econômicas variadas, com o turismo rural destacando-se com rápida expansão;

02

A gestão pública tem investido em obras para aumentar a pavimentação das vias municipais, bem como ampliar as opções de lazer para a comunidade;

03

A formação de parcerias com o setor produtivo é uma maneira de aumentar a empregabilidade e ampliar os rendimentos dos trabalhadores locais;

04

A área tecnológica é um potencial para que o município aumente suas oportunidades de emprego.

Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu no dia 04/10/2022. Foram ouvidos 7 membros da sociedade civil, representando conselhos e movimentos religiosos de São Bento do Sul.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender o crescimento econômico do município. Abordou-se questões como o acesso a oportunidades e a participação da população nas decisões da gestão pública. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações de São Bento do Sul no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Há várias oportunidades de emprego na área de turismo, mas falta qualificação profissional para atuação no setor;

02

Em termos de inclusão social, percebe-se um problema de infraestrutura urbana;

03

Muitos jovens do município se mudam do local devido às poucas opções de lazer;

04

Existe uma grande valorização da cultura germânica entre os habitantes de São Bento do Sul.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 04/10/2022. Foram ouvidos 4 membros das instituições de ensino, representando a educação a nível superior.

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional de São Bento do Sul. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldade relacionados à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).

Diante do cenário brasileiro, também foi questionado os efeitos da pandemia na educação.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

- 01** O setor moveleiro é o que mais emprega no município, mas não há formação específica para atuação na área;
- 02** Muitos jovens priorizam ingressar no mercado de trabalho, ao invés de continuar a educação formal;
- 03** Acredita-se que deve haver maior informação e incentivo ao empreendedorismo dentro das escolas;
- 04** Em termos de pautas transversais, o município já possui formação técnica na área de meio ambiente.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 05/10/2022. Foram ouvidos 3 representantes dos empreendimentos locais, como membros de estabelecimentos privados e associações comerciais.

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento do terceiro setor produtivo. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender em São Bento do Sul.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

O município é essencialmente industrial, havendo muita competição entre os habitantes;

02

A inovação é um potencial para ampliar as perspectivas profissionais no município;

03

A mão de obra local não é suficiente, devido à falta de qualificação dos trabalhadores;

04

Organizar a economia criativa é um primeiro passo importante para o desenvolvimento do turismo municipal.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de São Bento do Sul, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foram realizadas pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação à utilização de inovação e tecnologia para agregar valor à produção de um município.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (sociedade civil organizada, instituições de ensino, setor produtivo e setor público). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Após a apresentação do cenário amplo, os participantes tiveram a oportunidade de fazer perguntas e comentários. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoraria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.

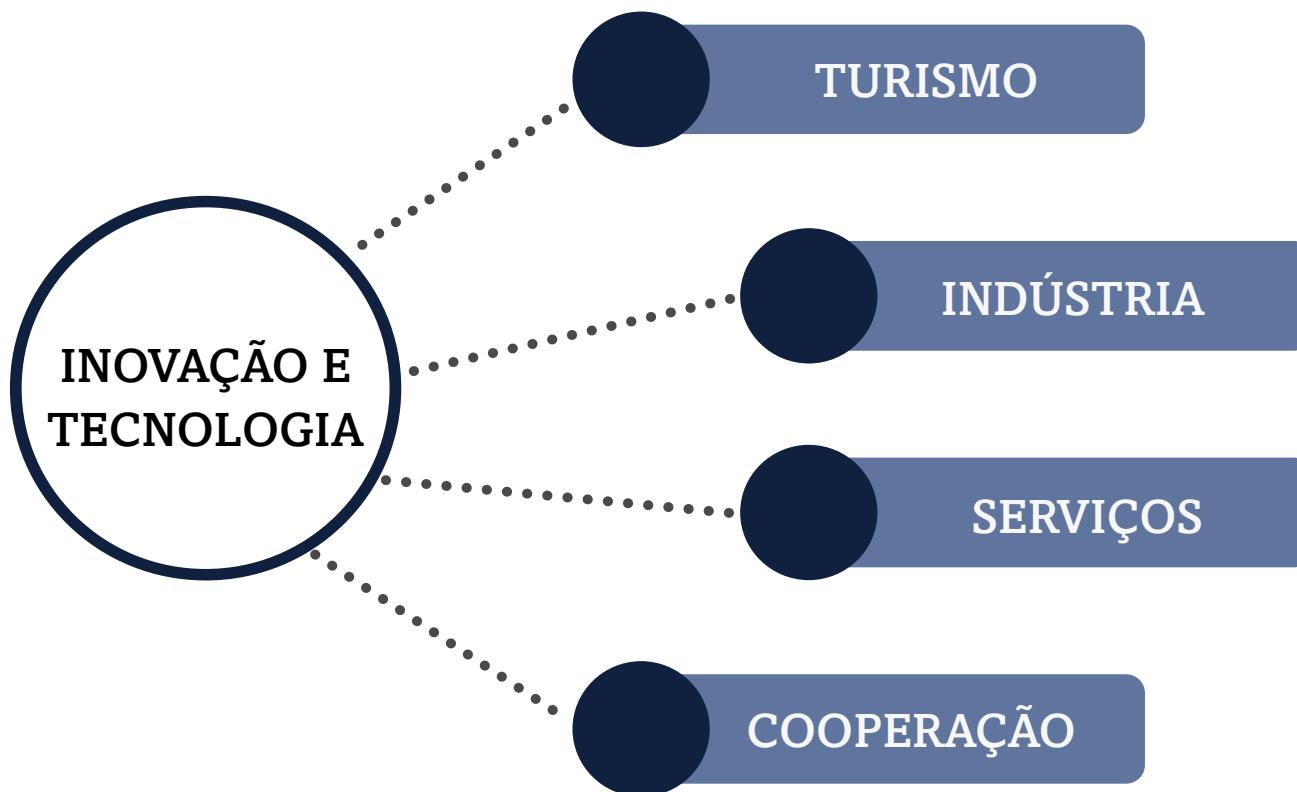
Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano do município de São Bento do Sul está centrada em utilizar a **inovação** e a **tecnologia** para potencializar as quatro vocações identificadas no local: turismo, indústria, serviços e cooperação.

São Bento do Sul é referência em práticas inovadoras. Entende-se que a inovação e a tecnologia na **indústria** sejam algumas das estratégias ideais para possibilitar uma maior produtividade das fábricas, além da redução dos custos locais, sendo um fator importante para o desenvolvimento do município.

Para que o desenvolvimento urbano possa ser sustentável ao longo do tempo, é importante que exista um planejamento ideal em relação às diversas perspectivas existentes sobre a **atividade turística** na localidade. A ideia consiste em se beneficiar dos atrativos de São Bento do Sul, utilizando os conhecimentos da população e os bens e serviços de empreendedores locais, de forma a ampliar a integração econômica do município e melhorar a qualidade de vida da população.

Utilizar-se dos **serviços** como vocação acaba por fomentar o empreendedorismo no município. Para tanto, é necessário reforçar estratégias e abordagens de integração e inclusão da sociedade, com vistas à mudança de práticas e formas de atendimento das necessidades do território. Finalmente, a **cooperação** entre os atores envolvidos possibilita a criação de novas ideias, incentivando o associativismo para resolução de fragilidades e o desenvolvimento de potencialidades.



Inovação

O termo inovação possui várias definições, dependendo do contexto em que se está trabalhando. Para o projeto InovaJuntos, o conceito de inovação diz respeito ao processo de criar ou adaptar soluções novas, em determinado contexto, para que se possa solucionar um problema ou alcançar resultados melhorados, de forma bem-sucedida.

A inovação pode gerar desenvolvimento através de seu impacto sobre as variáveis econômicas. O fomento a processos inovativos possibilita a criação de novos produtos, novos meios de produção ou novos modos de comercialização de bens e serviços, afetando oferta e demanda de um local. Dessa forma, estimula-se uma maior movimentação econômica, ampliando a geração de renda, oferta de empregos e dinamização social.

São Bento do Sul já é considerado um município inovador, possuindo diversas iniciativas que buscam trazer mais eficiência aos processos. Além da Usina de Processamento de Resíduos, outra boa prática do município é o tratamento da água por meio de plantas.

Os desafios para o incentivo à inovação giram em torno da integração. Os processos inovativos devem levar em consideração a inclusão, de modo a beneficiar pessoas de distintos grupos etários, gênero e condições sociais.

Para que cada vez mais pessoas possam participar do processo inovativo e se beneficiar de seus ganhos, deve-se focar em aspectos como amplo acesso à educação e integração entre os diversos setores da comunidade.

A pauta de inovação vem ganhando relevância mundial, evoluindo de forma exponencial nos últimos anos. Uma de suas principais características é a necessidade de investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento, de modo a estimular a criação de novas soluções.

Fortalecer e aproximar setores de ensino e pesquisa às demandas do setor produtivo nas áreas de tecnologia, computação e inovação será fundamental ao desempenho de longo prazo do município.



► Tecnologia

De forma ampla, o conceito de tecnologia diz respeito à criação de ferramentas para uso prático, utilizando-se de conhecimentos científicos. Atualmente, a tecnologia está ligada ao uso da ciência para geração de processos mais eficientes e eficazes. O desenvolvimento e aplicação de soluções tecnológicas podem beneficiar o aproveitamento de vocações econômicas de um município, possibilitando ganhos de escala e reduzindo custos de produção.

Os avanços tecnológicos são essenciais para a indústria 4.0, que utiliza sistemas como internet das coisas, inteligência artificial e aprendizado de máquina para ampliar a produtividade e alcance dos negócios. Para São Bento do Sul, a incorporação contínua de tecnologia em sua matriz produtiva pode potencializar a forte indústria regional, preparando-a para o futuro e ampliando sua eficiência no uso de recursos.

A pandemia da Covid-19 ampliou as possibilidades de associação entre turismo e tecnologia. Há a possibilidade da criação de aplicativos que mostram ao usuário os pontos turísticos, restaurantes, hospedagens e eventos do município. Outra possibilidade é a criação de rotas inteligentes, que permitem a visualização de pontos turísticos por meio da realidade virtual.

O desenvolvimento de competências relacionadas à tecnologia é uma estratégia para a sustentabilidade do crescimento de São Bento do Sul a longo prazo. O grande potencial industrial e turístico, bem como a boa cooperação e a qualidade de serviços, favorecem o fortalecimento de atividades ligadas às áreas tecnológicas do conhecimento.

Aqui, a integração também é pauta de extrema importância. A inclusão digital deve ser levada em consideração pelas estratégias de avanço tecnológico, de modo a beneficiar amplamente a população local e diversificar o perfil de seu usuário.



► Turismo

O turismo é uma das atividades mais reconhecidas quando o assunto é desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a dinâmica econômica em diversas frentes simultâneas. Uma vasta quantidade de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e desenvolver a infraestrutura local.

O momento atual é especialmente oportuno, visto que a pandemia de COVID-19 estimulou o turismo de menor escala, vinculado ao aproveitamento das belezas naturais e patrimônios históricos.

São Bento do Sul possui cultura germânica forte, sendo um atrativo turístico. Atualmente, o turismo local destaca-se em especial pelo turismo de negócios e recreativo. O turismo cultural, porém, também possui relevância para o município e vem apresentando grande crescimento, com aumentos no fluxo de visitantes todos os anos.

Visitar igrejas, museus, belas construções e praças estão entre as principais atrações urbanas de São Bento do Sul. Já na área rural, mais afastado do centro urbano, alguns parques e

cachoeiras são os destaques.

A atividade turística pode ser desenvolvida com base no turismo gastronômico, religioso, comercial, rural, entre outros. Deve-se garantir uma experiência acolhedora aos habitantes e visitantes do município, prezando por uma receptividade de alto padrão.

O reforço a projetos que envolvam a inovação e a tecnologia podem ser utilizadas para potencializar o turismo local, com o uso de QR Codes, por exemplo. Esta ferramenta foi popularizada na pandemia da Covid-19, devido a restrições de contato físico.

Outro exemplo diz respeito a transformação de São Bento do Sul em *smart city*, possibilitando uma maior eficiência em termos de fornecimento de serviços públicos, como transporte e segurança. Dessa forma, beneficia-se o interesse turístico e a qualidade de vida da população que reside no local.

Priorizar atividades de valorização da origem e tradição fortalece o turismo sem impactar a valorização social. A definição de calendários de eventos e rotas turísticas atuantes ao longo de

todo o ano, bem como sua ampla divulgação, devem ser consideradas práticas diárias para o município. Torna-se importante mapear as potencialidades turísticas, buscando maior integração territorial.



► Indústria

O fortalecimento da indústria possibilita uma maior dinamização da economia local e o aumento no potencial de vendas, tendo em vista a possibilidade de abastecimento de mercados de outras localidades. A atividade industrial possui consequências positivas em questões de inovação tecnológica, permitindo o desenvolvimento de novas tecnologias para aumento da produção.

Historicamente a indústria tem sido um fator importante para o desenvolvimento de São Bento do Sul, além de ser sido amplamente citada como vocação durante as entrevistas qualificadas. O setor secundário é considerado um importante empregador para o município, com destaque para a indústria de base tradicional, em especial a moveleira.

Levando em consideração que esta vocação já está sendo desenvolvida localmente, sugere-se estratégias que possibilitem o aperfeiçoamento pontual em alguns aspectos, bem como a utilização de soluções inovadoras e tecnológicas. Possibilita-se uma maior produtividade das fábricas, além da redução de custos.

De forma geral, pensa-se na transformação para a indústria 4.0. Este é um conceito que representa a automação industrial e a integração de diferentes tecnologias, como: inteligência artificial; robótica; internet das coisas; e computação em nuvem. O objetivo central é promover a digitalização das atividades industriais, melhorando os processos.

A formação de parcerias é um meio interessante para promover esta transformação. De forma geral, a criação de um espaço que facilite o contato com diferentes atores possibilita ganhos em termos de criação e prototipação de novas ideias. Ressalta-se a importância da estruturação do Centro de Inovação de São Bento do Sul neste sentido, garantindo ações voltadas para o desenvolvimento local e territorial.



Serviços

O setor terciário é o responsável por grande parte da geração de riquezas e empregos em uma economia, composto pelas atividades de comércio e serviços. Todavia, o setor terciário também é comumente conhecido como setor de serviços. Estes envolvem diversas atividades como transporte, vendas e distribuição da matéria recebida do setor secundário, levando-o ao consumidor final.

A relevância, dentre outros aspectos, dos serviços está relacionada ao seu alto potencial de geração de postos de trabalho. Como importante gerador de empregos, as atividades do setor geram efeitos de natureza social que impactam diretamente a vida das famílias e a economia do país.

No município de São Bento do Sul, o setor terciário é o que apresenta maior relevância dentre os demais (em termos de produção total), permanecendo acima do industrial em 2019. Dentre outros fatores, a concentração da população na zona urbana e o crescimento da atividade turística contribuíram para a expansão dos serviços.

Levando em consideração os potenciais locais, bem como o espírito empreendedor típico do estado de Santa Catarina, o desenvolvimento do setor de serviços em São Bento do Sul está centrado no empreendedorismo.

Este tema está intimamente ligado à inovação, promovendo a criação de negócios para atender nichos de mercado que antes não haviam sido identificados. Ressalta-se que o empreendedorismo é um importante fator para aumentar o senso de protagonismo de indivíduos.

A educação é ponto chave para o fomento ao empreendedorismo. Reformular o currículo escolar, incluindo paradigmas tecnológicos e empreendedores permite o desenvolvimento de competências de caráter social, subjetivo, social, digital e empreendedor nas crianças e adolescentes.

Ainda, a realização de cursos e capacitações para diferentes públicos possibilita uma maior inclusão econômica no município, além de beneficiar a geração de renda de populações vulneráveis.

Promover a aproximação entre associações comerciais e instituições de fomento ao empreendedorismo (como o Sistema S) é outra boa forma de explorar a vocação local. Práticas associativas são tendência mundial e possuem grande potencial para estimular os empresários locais. Estratégias bem sucedidas devem priorizar trocas de experiências e criação de redes empresariais, objetivando o apoio a novos entrantes e sua longevidade no mercado.



► Cooperação

A colaboração e a cooperação correspondem a fatores que corroboram com a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento urbano local. Esta vocação torna as ações de fomento aos aspectos socioeconômicos, ambientais ou institucionais em sintonia, refletindo efeitos positivos sobre a comunidade.

São Bento do Sul é referência em práticas inovadoras, podendo servir de exemplo e auxiliar na estruturação de ações de desenvolvimento sustentável em diversas localidades. A troca de experiências também pode ser um meio de conhecer novas iniciativas, incorporando e adaptando-as para que se adequem à realidade são-bentense.

Ressalta-se que pautas como inclusão, participação e pertencimento são essenciais para a cooperação. A identificação dos habitantes com o município é essencial para que a cooperação aconteça, possibilitando a criação de novas ideias por meio de diálogos e do compartilhamento de diferentes pontos de vista. Entende-se que a colaboração local pode ser realizada tanto internamente (dentro de cada grupo) quanto externamente (entre grupos).

Uma boa cooperação entre os setores levam ao alinhamento de estratégias e ao casamento de opiniões, possibilitando uma melhor compreensão em relação as pautas e iniciativas prioritárias. Com esse intuito, há a necessidade de que os canais de comunicação sejam bem definidos e eficazes, garantindo livre expressão dos emissores, mais união e trocas de experiências.

Ainda, é crucial que o município invista esforços na propagação de ferramentas digitais acessíveis, fortalecidas por campanhas de inclusão digital que atuem com parcelas significativas da população.



Limitações

As limitações para o desenvolvimento sustentável do município foram separadas em 4 grandes blocos: inclusão; juventude; acesso e conscientização. A **inclusão** foi um problema citado ao longo de todas as entrevistas. Percebe-se questões de disparidade em termos de raça, gênero e classe social.

Citou-se que o município possui um problema de **acessibilidade**. O trânsito do município é bem agitado e há a necessidade de mais pavimentação, bem como construção de novas vias. Apontou-se que é sempre necessário passar pelo centro da cidade ter acesso aos demais bairros de São Bento do Sul.

Outro ponto bastante citado foi com relação à **juventude**. Em especial, chamou-se a atenção para a falta de opções de lazer dos jovens e, em alguns casos, falta de oportunidades de emprego fora da indústria tradicional. Destacou-se que muitos jovens se mudam de São Bento do Sul em busca de melhores condições de vida.

Por sua vez, a **conscientização** é uma dificuldade percebida de forma ampla no município. Esta limitação diz respeito ao alinhamento de toda a comunidade com relação aos demais potenciais locais, fora a indústria. Necessita-se de colaboração entre os habitantes para que o município desenvolva todas suas forças, como turismo, inovação e tecnologia.





► Inclusão

Integração e informação são fatores que precisam ser considerados para melhorar a inclusão de uma localidade, permitindo o esforço conjunto para realização de atividades em prol de objetivos comuns. Quando há falta de inclusão entre os diversos atores locais, as estratégias de desenvolvimento se tornam isoladas, limitando seu alcance e perpetuidade.

Em São Bento do Sul, a pouca inclusão do município foi amplamente citada ao longo das entrevistas. Percebe-se uma certa resistência quanto à inclusão de grupos minoritários em diversos âmbitos da sociedade. Isto se deve à forte tradição e costumes enraizados dos habitantes.

Para potencializar o desenvolvimento do município, torna-se necessário elaborar estratégias que promovam a interação entre os habitantes, visando à potencialização da atuação conjunta a médio e longo prazo.

Trabalhar em uma comunicação mais ativa, que envolva desde os mais jovens até a população idosa, com transparência a respeito dos planos de ação do governo municipal pode beneficiar toda a comunidade. Ouvir os cidadãos de diversas origens sobre as principais demandas locais garante um direcionamento mais eficiente dos recursos públicos.

Em vistas da integração, a inclusão digital é uma pauta extremamente importante. Realizar capacitações sobre a utilização de tecnologia promove a disseminação de informações e possibilita uma maior comunicação entre os cidadãos, independentemente de suas condições socioeconômicas.

► Juventude

A falta de oportunidades e opções de lazer impacta a atratividade do município, ocasionando a saída de vários habitantes. Afeta-se principalmente a população jovem, que não consegue vislumbrar uma perspectiva de futuro no local e acaba se mudando para outras localidades, com o intuito de encontrar melhores condições de trabalho e vida. O efeito desta migração é fortemente percebido na economia: o baixo dinamismo da mão de obra local acaba enfraquecendo a produtividade do município.

Opções de lazer, juntamente com atividades recreativas, ajudam a remover as barreiras de identidade, classe e cultura entre as pessoas, em especial a juventude, formando uma sociedade sensata e inclusiva. Parques, praças e quadras são importantes como formas de entretenimento.

As poucas opções de lazer no município de São Bento do Sul foram pontos levantados em vários contextos durante a etapa de Leitura comunitária. Além disso, citou-se o pouco vislumbre de perspectivas de emprego fora da indústria, uma das principais vocações do município.

Em termos de vislumbre de oportunidades, a realização de palestras com profissionais de diferentes áreas que atuam no mercado local pode incentivar crianças e adolescentes a permanecerem no município, inspirando-os através de modelos.

Sobre entretenimento, ressalta-se a importância de mapear todas as opções de lazer do município, vinculadas tanto a espaços físicos quanto a atividades desenvolvidas associadas à alegria (como brincadeiras e esportes). Para isso, torna-se essencial consultar a sociedade para entender como eles veem os espaços públicos em seus bairros, o que gostam na cidade e o que gostariam de mudar.



Acesso

Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver a economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Uma acessibilidade apropriada conecta famílias do local a oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda.

O acesso foi um ponto citado, principalmente, vinculado à questão do transporte no município de São Bento do Sul. Devido a aspectos demográficos e geográficos, debateu-se a respeito do trânsito agitado e a necessidade de pavimentação e construção de novas vias. Identificou-se a construção de um anel viário como possível solução para melhorar a mobilidade no local.

Outro ponto ressaltado foi sobre a falta de regularização fundiária e infraestrutura básica em alguns bairros. As famílias com menor renda possuem problemas como pouco acesso à serviços públicos de saúde e falta de saneamento básico em seus domicílios.

Para melhorar a acessibilidade do município, destaca-se a necessidade de planejamento e comunicação eficientes. O planejamento é importante para que o setor público consiga buscar alternativas eficientes e viáveis para melhorar a infraestrutura na zona urbana do município.

Por outro lado, a comunicação é essencial tanto para o senso de pertencimento da população rural quanto para que suas demandas sejam adequadamente ouvidas e atendidas.

Recomenda-se buscar potenciais investidores/parceiros para o desenvolvimento de soluções inovadoras e tecnológicas que visem melhorar a infraestrutura do município, como: acessibilidade de energia, cobertura de serviços de telecomunicações e qualidade da malha rodoviária.

Conscientização

As pautas transversais fortalecem a cultura de sustentabilidade ambiental e social em governos, empresas e famílias. A conscientização destes agentes é importante para a criação e adoção de práticas que visam melhorar a qualidade de vida da população, dinamizar a economia e preservar o meio ambiente. O envolvimento da comunidade possibilita a construção de estruturas e instituições mais justas, prósperas e igualitárias, beneficiando as gerações presente e futura.

É preciso que os habitantes de São Bento do Sul compreendam as oportunidades existentes no município e auxiliem na criação das estratégias de desenvolvimento. O entendimento do que pode ser feito a nível local permite o alinhamento de expectativas e a articulação de diversos agentes para iniciativas a nível estadual, nacional ou até mesmo internacional.

A adoção de práticas sustentáveis é incipiente e concentrada em poucos grupos, impedindo que os efeitos positivos destas ações sejam percebidas por toda a comunidade. Uma das estratégias para mitigação desta limitação foca no alinhamento de toda a comunidade com relação aos demais potenciais locais.

Necessita-se de colaboração entre os habitantes para que o município desenvolva ainda mais seus potenciais, como inovação, tecnologia, turismo, serviços, indústria e cooperação. A conscientização também é relevante em termos de qualificação dos profissionais locais, para que estes atuem em prol das forças do município.

Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de São Bento do Sul é classificado como de médio porte – apresentando tendência de crescimento populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal apresenta extensão mediana e possui alta densidade populacional, apontando para a importância da zona urbana.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município reduziu levemente na série histórica, devido principalmente à baixa no valor adicionado pelo setor secundário. Na questão de renda, São Bento do Sul está acima de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Ademais, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem diminuindo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica. Identificou-se a relevância da

inovação e tecnologia para o município, o que ajuda a fomentar atividades como indústria e turismo.

Ideias inovadoras e tecnológicas já estão sendo testadas e implementadas, possibilitando ganhos na eficiência e efetividade de inúmeras iniciativas. O turismo foi um outro ponto bastante mencionado, tanto em questão do município possuir uma cultura germânica forte quanto sobre a atividade turística poder ser desenvolvida com base no turismo gastronômico, comercial, rural, entre outros.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável no município de São Bento do Sul. A pauta de juventude foi bastante mencionada durante os diálogos, com a saída de jovens do município aparecendo em diversos contextos. Problemas com relação à acessibilidade, inclusão e opções de lazer foram algumas das dificuldades elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações de São Bento do Sul deve ser pautado em estratégias voltadas para a inovação e a tecnologia. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem à conscientização da comunidade, buscando impulsionar a qualificação dos profissionais locais e alinhar toda a comunidade com relação às oportunidades do município.

Priorizam-se estratégias que permitam a inclusão de forma ampla da comunidade local. Para as vocações, a inovação é palavra chave para as ações de fomento ao desenvolvimento. No caso das limitações, a baixa conscientização e as poucas oportunidades de emprego e opções de lazer devem ser focados de forma mais urgente.

